

MOBILIZAÇÃO

Dia 5/8 tem ato em defesa da democracia, da Justiça do Trabalho e da Previdência

MDJT volta a articular ações contra ataques do governo Bolsonaro; manifestação terá início ao meio-dia em frente ao Fórum Trabalhista Ruy Barbosa.

Cláudio Cammarota

O Movimento em Defesa da Justiça do Trabalho - que reúne cerca de 20 entidades, entre elas o Sintrajud, Amatra-2 e as associações dos Advogados Trabalhistas (AAT-SP) e dos Juizes pela Democracia (AJD) - convida para nova manifestação na próxima segunda-feira (5/8), ao meio-dia, em frente ao Fórum Trabalhista Ruy Barbosa.

O protesto cobra:

- o voto contrário dos deputados federais à 'reforma' da Previdência (PEC 6/2019);
- a revogação da Portaria 69/2019 do Conselho Nacional de Justiça, que reforça o provimento 71/2018, também do CNJ, e já está sendo chamada de "Portaria da mordaza à magistratura";
- retirada da PEC 108/2019 (a proposta de emenda constituição que possibilita a extinção de conselhos profissionais, desregulamentando carreiras);
- e a defesa das prerrogativas da advocacia e da liberdade de imprensa, que vêm sendo atacadas pelo governo.

A medida provisória 881, que expan-



de a desregulamentação imposta na 'reforma' da trabalhista, também será alvo da manifestação. A MP, aprovada em tempo recorde na Comissão Mista do Congresso criada para analisá-la, nos mesmos dias em que eram votados na Câmara o texto-base e destaques da 'reforma' da Previdência, aprofunda os ataques à JT como instrumento garantidor de direitos.

"O segundo semestre, infelizmente, promete ser de graves ataques. Precisamos nos organizar para fazer frente e resistir em defesa dos nossos direitos", ressalta o diretor do Sindicato e servidor do TRT Henrique Sales Costa.

MDJT: unidade em defesa dos direitos

O Movimento em Defesa da Justiça do Trabalho surgiu no início deste ano, quando o presidente Jair Bolsonaro assumiu o governo e teve como primeira medida extinguir o Ministério do Trabalho. Naquele momento Bolsonaro ameaçava também por fim ao Judiciário Trabalhista e ao Ministério Público do Trabalho, alegando que “o Brasil é o

país dos direitos em excesso”.

Em janeiro o MDJT realizou atos em 34 cidades do país, obrigando o recém-eleito presidente a recuar. Agora, Bolsonaro fatia o projeto de extinção das garantias trabalhistas e de cidadania, rerepresentando as propostas aos poucos pela via de MPs e PECs, em articulação com o Congresso Nacional.

PREVIDÊNCIA

Conlutas convoca ato contra a ‘reforma’ dia 6: ‘Barrar a segunda votação da PEC 6’

Concentração terá início às 14h, no Masp; Sintrajud e Fórum do Setor Público montarão tenda em frente à JF/Pedro Lessa às 15h.

No dia em que o governo e sua tropa de choque na Câmara dos Deputados pretendem retomar a votação da ‘reforma’ da Previdência em segundo turno, a CSP-Conlutas convoca manifestação na Avenida Paulista às 17 horas. O ato terá início no vão do Masp e deve reunir diversas categorias.

O Sintrajud estará presente e convoca a categoria. A partir das 15h a tenda do Sindicato será instalada em frente à JF/Pedro Lessa da Justiça Federal (Av. Paulista, 1682), junto com o Fórum dos Trabalhadores do Setor Público.

No mesmo dia, às 10 horas, a CUT faz uma caminhada a partir da Praça do Patriarca. A Conlutas busca unificar os dois atos na Paulista, para dar maior visibilidade ao enfrentamento à ‘reforma’ e preparar o Dia Nacional de Lutas contra a “Nova Previdência”, convocando pelas centrais para 13 de agosto.



Você já se cadastrou na lista de transmissão de notícias do Sintrajud pelo WhatsApp? Basta acessar o site, enviar mensagem com nome completo e lotação e salvar o número em sua agenda de contatos

(11) 99128-5217

FIQUE MAIS PERTO DO SEU SINDICATO.
JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.